

Editorial

Estimados leitores, gostaria de compartilhar com vocês mais um trabalho submetido à revista por um pesquisador incansável em gestão de projetos e reconhecido mundialmente. Trata-se de Harold Kerzner. Nesta edição Kerzner sugere uma discussão sobre falhas em projetos com o paper *How The Seven Deadly Sins Can Lead To Project Failure*. No trabalho o autor apresenta e discute as causas das falhas em gerenciamento de projetos. Merece destaque a discussão sobre o processo de tomada de decisão por executivos que, muitas vezes, decidem emocionalmente, sobrepondo o próprio processo.

Em seguida, o próximo trabalho discute um dos problemas mais atuais no Brasil: a geração e distribuição de energia. O trabalho tem como caso de estudo uma usina termelétrica. Trata-se de uma pesquisa que teve como objetivo analisar um caso de transferência de tecnologia com foco no usuário final. Os autores estudaram a percepção do usuário final com relação aos atributos da ferramenta tecnológica implantada, um sistema de controle e monitoramento. Os autores puderam constatar alguns resultados importantes do ponto de vista da inovação. Foi possível concluir que a dependência tecnológica de empresas estrangeiras e as necessidades de ajustes aos cronogramas de implantação da ferramenta tecnológica contribuíram para a transferência parcial de tecnologia observada.

O trabalho seguinte analisou o guia de gestão de projetos do PMI, o PMBOK, visando apresentar um quadro de sugestões e mostrar importantes desafios administrativos aos gestores. O trabalho mostrou que, para os profissionais entrevistados, as áreas de qualidade, custos e riscos foram as que mais demandam gestão, reforçando assim, investigações recentes, principalmente no que se refere à área de gestão de riscos. Uma contribuição importante deste trabalho foi a reflexão sobre o impacto das certificações (PMP, no caso) e da experiência em gestão de projetos nos resultados de projetos.

O processo de comunicação na administração pública é o objeto de estudo do trabalho que se segue. Trata-se de uma investigação do processo de comunicação existente no projeto PROFISCO/RN. O trabalho foi realizado utilizando uma abordagem de pesquisa descritiva, com base em material bibliográfico. Um dos aspectos bastante discutido no trabalho foi o plano de comunicação como elemento essencial no desenvolvimento e êxito de um projeto. Ademais, os autores sugerem a utilização do plano de comunicação direcionando ações às partes interessadas.

A abordagem de gerenciamento de projetos que é apresentada no artigo seguinte envolve a área de pesquisa e desenvolvimento. O trabalho teve como objetivo estudar gestão de projetos na área de Pesquisa e Desenvolvimento, *locus* onde os avanços da tecnologia têm influenciado nas mais diversas áreas do conhecimento humano. Neste sentido o trabalho discutiu como os modelos de gerenciamento de projeto utilizados em projetos de P&D geram conhecimento. Os autores realizaram uma pesquisa com 76 profissionais de uma empresa brasileira que atuam no mercado de produtos florestais. A contribuição do trabalho foi mostrar que a metodologia de gerenciamento de projetos reduz o tempo de desenvolvimento de um produto, bem como melhora a qualidade final. No entanto, o estudo mostrou também que, nem sempre o uso de técnicas, propostas pelo PMBOK, contribui para a geração e retenção de conhecimento.

O assunto relacionado às estruturas organizacionais sempre foi um campo fértil e interessante de estudo quando se pesquisa sobre gestão de projetos. A evolução recente de estruturas e formas inclui as redes organizacionais, tema do próximo trabalho. O estudo teve como objetivo desenvolver e aplicar um modelo de formulação de estratégia capaz de alinhar às empresas juniores e federações vinculadas a Brasil Júnior em torno de referenciais estratégicos compartilhados. Uma das constatações importantes do trabalho foi a necessidade de gestão horizontalizada, atualmente um dos maiores desafios para quem trabalha com gestão de projetos. Neste sentido, uma barreira tem que ser superada: a relação de poder entre os recursos envolvidos num empreendimento. Os autores concluem que, com a criação de propósitos compartilhados explícitos e claramente compreendidos, essa barreira possa ser superada.

Uma das características de desenvolvimento da disciplina de gestão de projetos é sua relação interdisciplinar, por natureza. O trabalho que apresentaremos em seguida trata da contribuição da ergonomia na gestão de projetos. Tal trabalho é resultado de uma pesquisa que investigou a relação

da ergonomia com os processos de planejamento e execução de projetos. Os autores desenvolveram um estudo num centro de distribuição de uma indústria têxtil de grande porte. Foram avaliados aspectos ergonômicos relativos às operações a serem executadas nas instalações e dados antropométricos dos funcionários. O estudo, que envolveu três áreas da empresa, revelou que o planejamento e execução do projeto, em termos ergonômicos trazem benefícios à organização.

O próximo trabalho apresentou uma discussão sobre as alternativas de investimento em projetos com base no planejamento estratégico. O caso estudado foi a empresa Zincar Indústria e Comercio de Carrinhos para Supermercado Ltda. Os autores identificaram critérios de análise de investimentos e propuseram uma aplicação para justificar a viabilidade de um investimento para a ampliação das atividades na empresa.

Com intuito de contribuir na discussão sobre projetos educacionais e estudos observacionais em análise fílmica o próximo trabalho apresenta os resultados de uma pesquisa sob a perspectiva de projetos. O trabalho de pesquisa longitudinal abrangendo os anos de 2000 a 2012 foi baseado na proposição de Moura e Barbosa (2011) sobre projetos educacionais. A pesquisa revelou possibilidades de contribuição para o desenvolvimento dos estudos observacionais com análises fílmicas, contribuindo para minimizar reducionismos e inconsistências em projetos educacionais, quaisquer que sejam as perspectivas de projetos.

O trabalho que apresentamos a seguir investigou o processo de verticalização e desverticalização de empresas de países emergentes enfocando, sobretudo, a mudança atual do paradigma de inovação, conhecida como inovação aberta. O trabalho, realizado por meio de estudos teóricos, que o paradigma da inovação aberta traz vantagens para as corporações multinacionais emergentes que o adotam em seus processos de internacionalização das atividades de P&D, mas que as empresas brasileiras não parecem estar se aproveitando em toda sua potencialidade.

Na seção de relatos técnicos dois trabalhos foram selecionados para esta edição. O primeiro refere-se a proposição de um modelo para construção de base de conhecimentos sobre projetos suportado por ferramentas colaborativas.

O relato que encerra esta edição trata da avaliação de modelos de gestão de portfólio por meio de um projeto de automação industrial.

Desejo aos leitores um ótimo 2013 e uma excelente leitura!

Roque Rabechini Jr.

Editor